

## Percepção socioambiental sobre queimadas em zonas de expansão urbana em três cidades do Oeste do Pará

Emeli Susane Costa Gomes\*<sup>1</sup>, Thiago Gomes de Sousa Oliveira<sup>1</sup>, Rickey Eslli de Oliveira Tavares<sup>1</sup>, Samara Figueiredo dos Santos<sup>1</sup>, Vanessa Sousa Reis<sup>1</sup>, Daniela Pauletto<sup>1</sup>

**RESUMO** – Durante muitos anos, os problemas com queimadas agravam-se em áreas periféricas das cidades, tanto pela presença de maior quantitativo de terrenos abandonados quanto pela prática de limpeza de área e queima de lixo residencial exercida por moradores locais. Esse trabalho tem por objetivo analisar a perspectiva da população que vive nas áreas periféricas da zona urbana, em relação ao uso do fogo em suas imediações. O estudo foi realizado em três municípios do Estado do Pará (Santarém, Belterra e Mojuí dos Campos). Foram aplicados 30 questionários, 10 em cada município, para a seleção das áreas, realizou-se a análise dos focos de calor das regiões, com base nos dados fornecidos pelo INPE em um período de cinco anos (2014 a 2018) para aplicação em zonas com maior presença de focos de incêndio. Em Belterra, 50% dos entrevistados relataram a ocorrência de queimadas nas proximidades de sua casa, enquanto que em Santarém e Mojuí os relatos correspondem a 30% e 10%, respectivamente. As ocorrências de incêndios atingiram a maior parte em locais com vegetação secundária (capoeira) com presença de árvores. O controle do fogo se deu em grande maioria pelos próprios moradores sem a necessidade do auxílio de brigadistas ou bombeiros. O maior índice de capacitação dos moradores em relação a práticas contra o fogo ou de educação no uso do fogo foi bastante similar entre as três cidades em estudo, apontando 20% de moradores capacitados. Os dados obtidos revelaram que Belterra, por ser uma cidade em expansão, gerou o maior índice de queimadas em relação aos outros locais de estudos. A limpeza de área foi a principal causa de queimadas. A falta de conhecimento científico sobre o uso e combate do fogo foi apontado em 80% dos entrevistados, o que poderá causar grandes prejuízos socioambientais e financeiros.

**Palavras-chave:** Percepção ambiental; uso do fogo; limpeza de área

---

<sup>1</sup>Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Instituto de Biodiversidade e Floresta (IBEF), Santarém, Pará, Brasil., \*E-mail para contato: emeli.gm@gmail.com